

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio

agosto 2008

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente

Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo

Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências

Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática

Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações

Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Serviços e Comércio

Vânia Maria Carelli Prata

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores: Nilo Lopes de Macedo

Reinaldo Silva Pereira

Editoração: Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2004, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2003, apresenta os seguintes aprimoramentos:

- Expande a abrangência dos indicadores, passando a incluir o comércio de material de construção.
- Passa a divulgar o índice do Comércio Varejista Ampliado, que agrega, aos índices do varejo, as atividades “Veículos, motocicletas, partes e peças” e “Material de construção”.
- Desagrega as estatísticas classificadas anteriormente como “Demais artigos de uso pessoal e doméstico” nas seguintes atividades: “Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” e “Outros artigos de uso pessoal e doméstico”.
- Amplia a amostra de 5.000 empresas informantes para 9.000 empresas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 em diante têm por período de base o ano 2003.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2003=100.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I abaixo. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	5050
Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5211, 5212, 5213, 5214, 5221, 5222, 5223, 5224 e 5229
Tecidos, vestuário e calçados	5231, 5232 e 5233
Móveis e eletrodomésticos	5242 e 5243
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	5241
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	5245
Livros, jornais, revistas e papelaria	5246
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5215 e 5249
Veículos e motocicletas, partes e peças	5010, 5030 e 5041
Material de construção	5153 e 5244

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2002 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 9 000 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1– *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese dos grupos de atividades relacionados abaixo, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

2– *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados acima, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”.

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 1 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2003.

ÍNDICE MÊS/MÊS: Compara os índices nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

ÍNDICE MENSAL: Compara os índices nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que encerrou em dezembro de 2003 (base 2000 = 100) com a série que se inicia em janeiro de 2004 (base 2003 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2003 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mensal, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram os fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. Em janeiro de 2008, houve atualização incorporando mais um ano, ou seja, a modelagem agora conta com uma série de 8 anos (janeiro de 2000 a dezembro de 2007) e permanecerá inalterada até os indicadores de dezembro de 2008. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão.

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria”, “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passam a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD), LS2002.NOV e AO2007.SEP
Combustíveis	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.MAY
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[1], efeito calendário (TD), TC.2005.FEB e AO2006.JAN
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD) e AO2006.JUN
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e LS2005.FEB
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e AO2005.FEB
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[15]
Material de construção	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e AO2007.JUN
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)

VOLUME DE VENDAS UF

Acre	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Alagoas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Amapá	Multiplicativo	(012) (011)	Efeito calendário (TD) e LS2006.JAN
Amazonas	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Bahia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[15]
Espírito Santo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Goiás	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[15], efeito calendário (TD)
Maranhão	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD) e LS2004.FEB
Mato Grosso	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(210) (011)	Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Pará	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Paraíba	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Paraná	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD), LS2002.NOV e LS2005.FEB
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2002.NOV e LS2005.FEB
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[8]
Rondônia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2005.FEB e TC2006.FEB
São Paulo	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), AO2003.APR, LS2005.FEB

RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[8], efeito calendário (TD) E LS.2002.OCT
Combustíveis	Multiplicativo	(012) (011)	-
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e TC.2003.MAY
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) e LS.2005.FEB
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e LS2005.FEB
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[1]
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[15]
Material de construção	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD)
Varejo ampliado	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD)

RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

Acre	Multiplicativo	(011) (011)	
Alagoas	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Amapá	Multiplicativo	(011) (011)	LS2006.JAN
Amazonas	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2004.MAY, AO2007.DEC
Bahia	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e TC2004.JAN
Ceará	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e TC2001.JUN
Espírito Santo	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD), AO2003.FEB e LS2005.FEB
Maranhão	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD), LS2005.FEB e AO2005.JUN
Mato Grosso	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[1], AO2002.MAY e LS2006.FEB
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS2004.MAY
Pará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Paraíba	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, e efeito calendário (TD)
Paraná	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD) e LS2005.FEB
Pernambuco	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Piauí	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD), LS2002.JAN, TC2003.JAN, AO2004.JAN, TC2004.MAR, LS2005.FEB e TC2006.DEC
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[15]
Rondônia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Páscoa[1], efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2005.FEB e TV2006.FEB
São Paulo	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	

V - OBSERVAÇÕES

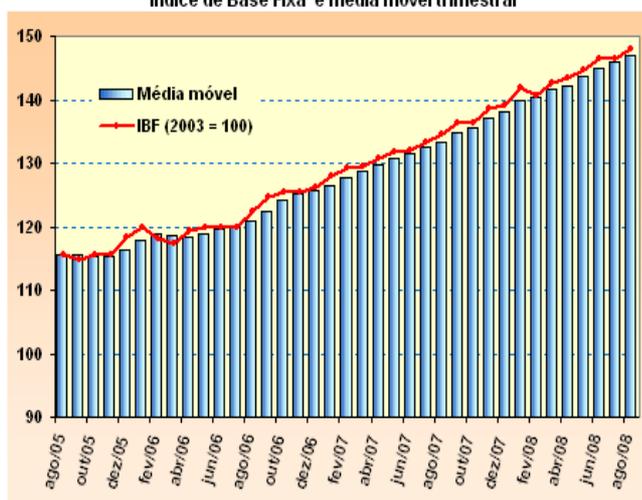
- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

COMENTÁRIOS

O **Comércio Varejista** do País, em agosto, apresentou crescimento de 1,1% para o volume de vendas e de 1,2% na receita nominal, ambas as variações com relação ao mês anterior (ajustadas sazonalmente). Observa-se com esses resultados que o volume de vendas voltou a apresentar taxa positiva, enquanto a receita nominal se manteve em expansão, como indicado nos gráficos de base fixa e das médias móveis trimestrais (Gráficos 1 e 2). Nas demais comparações, obtidas das séries originais (sem ajuste), o varejo nacional obteve, em termos de volume de vendas, acréscimos da ordem de 9,8% sobre agosto do ano anterior e de 10,6% e 10,2% nos acumulados dos oito primeiros meses do ano e dos últimos 12 meses, respectivamente. Para os mesmos indicadores, a receita nominal de vendas apresentou taxas de variação de 16,5%, 16,4% e de 15,3%, respectivamente (Tabelas 1 e 2).

Gráfico 1

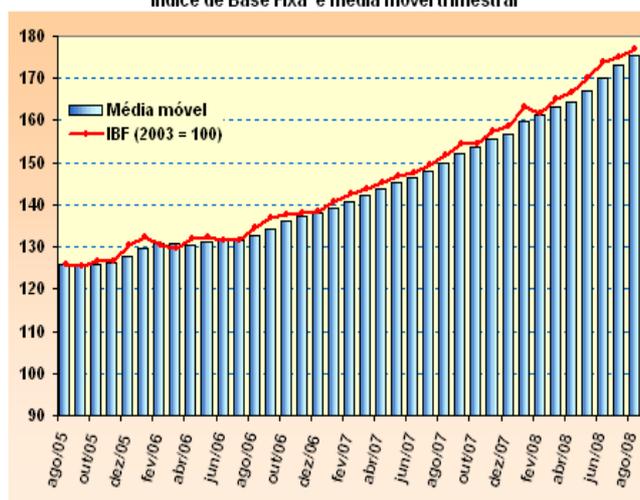
Brasil - Volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal
Índice de Base Fixa e média móvel trimestral



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e comércio

Gráfico 2

Brasil - Receita Nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal
Índice de Base Fixa e média móvel trimestral



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e comércio

RESULTADOS SETORIAIS

Para o volume de vendas com ajuste sazonal, observou-se que das dez atividades pesquisadas, seis obtiveram variações positivas, listadas a seguir pela ordem decrescente de magnitude das taxas: *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (3,2%); *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (1,1%); *Móveis e eletrodomésticos* (1,0%); *Tecidos, vestuário e calçados* (0,7%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (0,4%); e *Combustíveis e lubrificantes* (0,3%). As variações negativas foram em *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-1,0%); *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (-1,3%); *Material de construção* (-1,6%) e *Veículos e motos, partes e peças* (-3,7%) - Tabela 1.

Já na relação agosto08/agosto07 (série sem ajuste), todas as atividades do varejo obtiveram aumentos no volume de vendas, cujas taxas, por ordem de importância no resultado global, foram as seguintes: 7,8% para *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; 13,1% para *Móveis e eletrodomésticos*; 14,9% em *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*; 11,7% em *Combustíveis e lubrificantes*; 33,7% para *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*; 8,7% para *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*; 4,3% em *Tecidos, vestuário e calçados*; e 5,3% em *Livros, jornais, revistas e papelaria*.

O segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com variação de 7,8% no volume de vendas, em agosto, sobre igual mês do ano anterior, volta a ser responsável pela maior contribuição à taxa global do varejo (38%). Esse resultado, embora abaixo do comportamento médio do varejo, expressa uma tendência de recuperação do segmento quando comparado com os resultados dos dois meses anteriores, o que pode estar refletindo o fim do efeito da inflação sobre o consumo de produtos alimentícios. Os resultados em termos de acumulados nos oito primeiros meses do ano e nos últimos 12 meses foram de 6,1% para ambos os indicadores.

A atividade de *Móveis e eletrodomésticos*, com aumento de 13,1% no volume de vendas em relação a agosto do ano passado, proporcionou o segundo maior impacto na formação da taxa de desempenho do **Comércio Varejista**, sendo responsável por 22% da magnitude desta (Tabela 3). No acumulado do ano a taxa foi de 17,9% e nos últimos 12 meses, de 16,3%. Esses resultados não só positivos como superiores à média estabelecida no varejo, continuam sendo explicados basicamente pela expansão do crédito, melhoria da massa de salários da população ocupada e redução dos preços dos eletroeletrônicos.

TABELA 1
BRASIL - VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2008

ATIVIDADES	INDICADOR MÊS/MÊS (*)			INDICADOR MENSAL			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	1,1	0,0	1,1	8,2	11,3	9,8	10,6	10,2
1 - Combustíveis e lubrificantes	1,9	0,5	0,3	12,6	15,2	11,7	9,6	8,0
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,5	0,0	1,1	1,5	5,4	7,8	6,1	6,1
2.1 - Super e hipermercados	0,3	-0,8	1,7	1,3	5,0	7,5	5,9	6,0
3 - Tecidos, vest. e calçados	1,3	-3,1	0,7	10,3	8,4	4,3	10,2	10,4
4 - Móveis e eletrodomésticos	0,3	1,3	1,0	16,1	19,7	13,1	17,9	16,3
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	1,0	1,1	0,4	8,9	14,9	8,7	12,5	11,9
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	1,9	2,7	3,2	39,8	31,1	33,7	31,3	33,0
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	1,5	-0,6	-1,0	12,5	10,2	5,3	10,6	9,4
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-0,7	4,0	-1,3	19,3	22,1	14,9	20,6	20,8
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	1,1	0,3	-1,6	14,1	16,3	7,0	13,5	13,4
9 - Veículos e motos, partes e peças	1,9	0,6	-3,7	26,5	24,8	2,9	19,8	20,3
10- Material de Construção	1,1	1,1	-1,6	9,9	19,3	2,4	11,0	11,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

A atividade de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, que engloba segmentos como lojas de departamentos, ótica, joalheria, artigos esportivos, brinquedos etc., exerceu o terceiro maior impacto na formação da taxa do varejo, com variação de 14,9% no volume de vendas em relação a agosto de 2007 e responsável por 13,0% da taxa geral. Esse resultado mostra que a atividade continua sendo influenciada pelo quadro geral positivo da economia, e especialmente este mês, pela comemoração do Dia dos Pais. Em termos acumulados, a taxa para os primeiros oito meses do ano e para os últimos 12 meses foram de 20,6% e de

20,8%, respectivamente.

A quarta maior contribuição para o resultado positivo do varejo, em agosto, coube ao segmento de *Combustíveis e lubrificantes*, com 11,7% de variação do volume de vendas em relação a agosto de 2007 e respondendo também por 13,0% da taxa global do varejo. Em termos de desempenho acumulado no ano, a taxa de variação chegou aos 9,6%, e nos últimos 12 meses a 8,0%. Atribui-se este comportamento à estabilidade de preços dos combustíveis, conjugada com a melhoria das condições econômicas do País.

TABELA 2
BRASIL - RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2008

ATIVIDADES	INDICADOR MÊS/MÊS (*)			INDICADOR MENSAL			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	2,4	0,5	1,2	15,2	18,6	16,5	16,4	15,3
1 - Combustíveis e lubrificantes	2,2	1,8	-0,6	11,6	16,1	13,6	8,8	6,4
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	2,4	0,4	1,2	15,6	19,4	20,3	18,1	17,2
2.1 - Super e hipermercados	1,5	0,5	1,0	15,2	18,8	19,9	17,7	16,9
3 - Tecidos, vest. e calçados	9,3	-6,0	1,3	16,0	14,6	10,7	15,5	15,1
4 - Móveis e eletrodomésticos	0,4	1,2	0,4	11,5	15,8	9,3	13,3	12,1
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	2,2	1,5	0,6	22,3	19,3	12,3	14,8	14,0
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-1,3	3,4	2,0	19,8	14,8	18,2	13,4	14,2
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	3,3	-1,8	-1,5	14,6	11,5	6,9	12,5	11,3
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-0,2	4,7	-0,5	25,3	28,6	21,6	26,0	25,0
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	2,0	0,6	-0,7	20,3	22,9	12,6	18,7	17,9
9 - Veículos e motos, partes e peças	8,9	-2,1	-4,0	30,2	29,7	6,0	22,8	22,9
10- Material de Construção	2,8	3,3	-1,1	18,8	30,5	13,9	19,2	18,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

O segmento de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*, responsável pelo quinto maior impacto na formação da taxa global, obteve acréscimo no volume de vendas, em julho, da ordem de 33,7% sobre igual mês do ano anterior e taxas acumuladas de 31,3% no ano e de 33,0% nos últimos 12 meses. Trata-se da atividade com o maior patamar de crescimento nos indicadores mensal e acumulados. Dentre os fatores que vêm determinando este desempenho, destacam-se a redução de preços dos produtos do gênero, conjugada com facilidades de financiamento, e a crescente importância que os produtos de informática e comunicação vêm tendo nos hábitos de consumo das famílias.

A atividade de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, com a sexta maior participação na taxa global do varejo, apresentou crescimento de 8,7% na comparação com agosto do ano passado, e taxas acumuladas de 12,5% no ano e de 11,9% para os últimos 12 meses. As condições econômicas favoráveis, principalmente em relação ao comportamento da massa de salários e do crédito, somadas à ampliação das vendas dos produtos genéricos, são os principais fatores explicativos do desempenho positivo do segmento.

O segmento de *Tecidos, vestuário e calçados*, que expandiu o volume de vendas em 4,3% com relação a igual mês do ano anterior, foi responsável pela sétima maior contribuição à taxa global do varejo. Esse resultado se deve, provavelmente, a uma acomodação das vendas do segmento uma vez que as regiões sul e sudeste (ambas com grande peso na pesquisa) experimentam este ano um inverno mais rigoroso, com conseqüentes reflexos na evolução das vendas da nova coleção primavera-verão. Em termos acumulados, os resultados foram de 10,2% e 10,4% para o acumulado no ano e nos 12 meses, respectivamente.

A atividade de *Livros, jornais, revistas e papelaria*, com crescimento de 5,3%, exerceu mais uma vez a menor influência no resultado do varejo. A taxa acumulada no ano obteve variação de 10,6% e para os últimos 12 meses de 9,4%. O resultado mensal, que rompe uma seqüência de três taxas de dois dígitos, pode ter sido influenciado pela base elevada (mês de maior variação em 2007). Já os resultados acumulados, em torno da média do varejo, são decorrentes da melhoria do quadro geral da economia e da diversificação da linha de produtos, principalmente nas livrarias e papelarias, que vêm comercializando também produtos não típicos da atividade como CDs, DVDs, material de informática etc.

TABELA 3
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES (*)
(Indicadores de volume de vendas)

ATIVIDADES	COMÉRCIO VAREJISTA			COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO		
	Taxa	Comp. da taxa		Taxa	Comp. da taxa	
		absoluta	relativa(%)		absoluta	relativa(%)
Taxa Global	9,8	9,8	100,0	7,0	7,0	100,0
Combustíveis e lubrificantes	11,7	1,2	12,5	11,7	0,8	10,8
Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	7,8	3,8	38,5	7,8	2,2	31,9
Tecidos, vestuário e calçados	4,3	0,4	3,6	4,3	0,2	3,0
Móveis e eletrodomésticos	13,1	2,1	21,5	13,1	1,3	18,0
Artigos farmacêuticos, médicos, ortop. e de perfumaria	8,7	0,5	5,1	8,7	0,3	4,2
Equip. e mat. para escritório, informática e comunicação	33,7	0,6	5,9	33,7	0,3	4,7
Livros, jornais, revistas e papelaria	5,3	0,0	0,4	5,3	0,0	0,3
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	14,9	1,2	12,6	14,9	0,8	10,8
Veículos e motos, partes e peças	-	-	-	2,9	1,0	14,2
Material de construção	-	-	-	2,4	0,2	2,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global

O **Comércio Varejista ampliado**, registrou queda em relação ao mês anterior de -1,6% para o volume de vendas e de -0,7% para a receita nominal, ambas as taxas com ajustamento sazonal. Comparado com o mesmo mês do ano anterior (sem ajuste sazonal), as variações foram de 7,0% para o volume de vendas e de 12,6% para a receita nominal. No acumulado do ano e dos últimos 12 meses o setor apresentou taxas de variação de 13,5% e 13,4% para o volume e de 18,7% e 17,9% para a receita nominal de vendas, respectivamente.

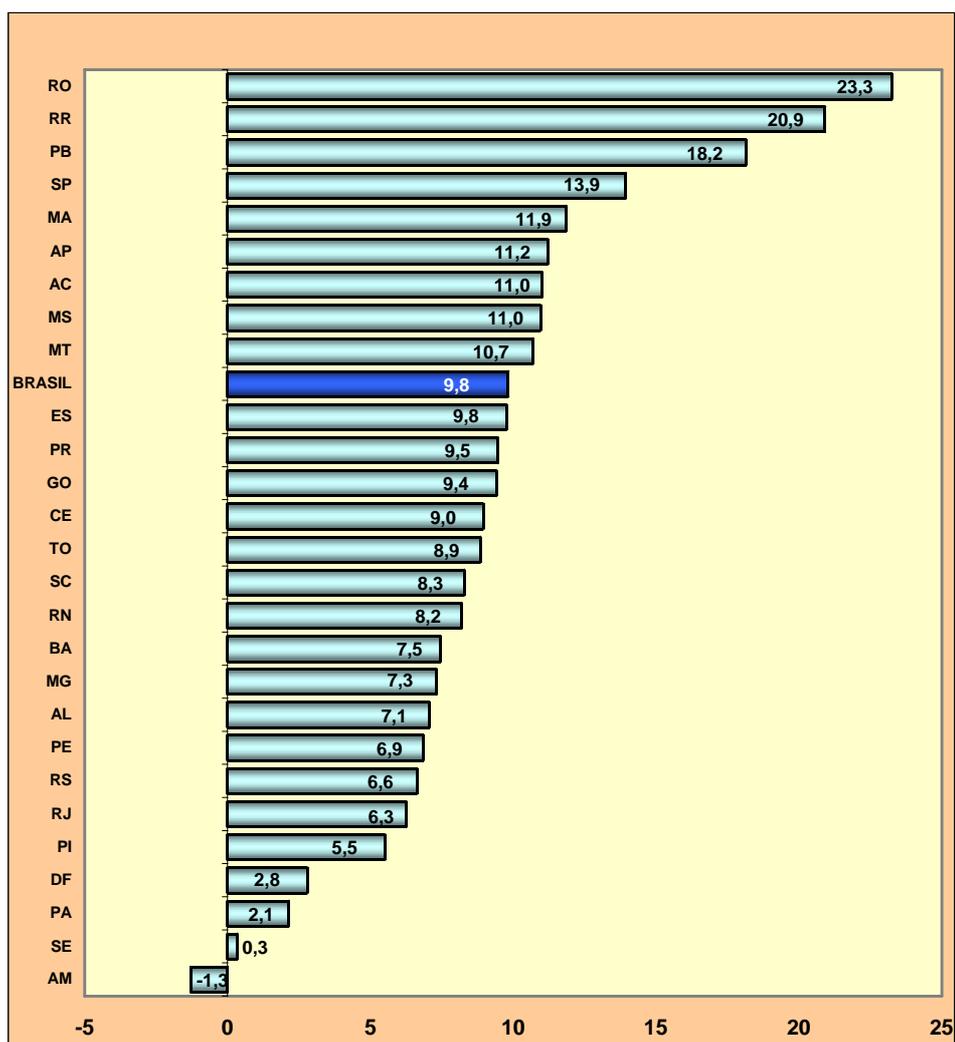
No que tange ao volume de vendas, a atividade de *Veículos, motos, partes e peças* registrou expansão de 2,9% em relação a agosto de 2007, acumulando no ano e nos últimos doze meses variações iguais a 19,8% e 20,3%, respectivamente. Com a forte desaceleração do resultado mensal, a atividade sai da primeira para a terceira posição em termos de contribuição à taxa global do **varejo ampliado** (respondendo por 14,2% desta), o que indica uma acomodação deste mercado após 19 meses de crescimento a taxas de dois dígitos.

Quanto à atividade de *Material de Construção*, a taxa de 2,4% na relação agosto08/agosto07 reflete também uma acomodação na atividade, depois do forte crescimento dos últimos meses. Em termos acumulados, as variações do volume de vendas foram de 11,0% para o acumulado do ano e de 11,6% nos últimos 12 meses.

RESULTADOS REGIONAIS

Das vinte e sete Unidades da Federação apenas Amazonas obteve resultado negativo (-1,3%), na comparação agosto08/agosto07. Nas demais unidades as taxas mais significativas foram observadas em: Rondônia (23,3%); Roraima (20,9%); Paraíba (18,2%); São Paulo (13,9%); Maranhão (11,9%) e Amapá (11,2%) - Gráfico 3. Quanto à participação na composição da taxa do **Comércio Varejista**, destacaram-se, pela ordem, São Paulo (13,9%); Rio de Janeiro (6,3%); Minas Gerais (7,3%); Paraná (9,5%) e Rio Grande do Sul (6,6%).

Gráfico 3
Taxas mensais regionalizadas do volume de vendas do Varejo,
ordenadas segundo o posicionamento em relação a média nacional



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Em relação ao **varejo ampliado**, as maiores taxas de desempenho no volume de vendas ocorreram no Espírito Santo (22,9%); Roraima (18,5%); Mato Grosso (16,1%); Rondônia (14,0%); e Paraíba (13,3%). Em termos de impacto no resultado global do setor, os destaques foram os estados de São Paulo (7,8%); Paraná (10,0%); Espírito Santo (22,9%); Rio Grande do Sul (6,0%) e Rio de Janeiro (3,7%).

Ainda por Unidade da Federação, os resultados com ajuste sazonal para o volume de vendas apontam dezenove estados com variação positiva, na comparação mês/mês anterior, sendo os destaques: Rondônia (5,3%); Roraima (4,0%); Paraíba (3,8%) e Paraná (2,5%). Dentre os Estados com variações negativas os destaques foram: Tocantins (-3,5%); Mato Grosso (-3,5%); Acre (-2,2%) e Alagoas (-1,8%).

Gráfico 4 - Evolução do volume de vendas do Comércio Varejista segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

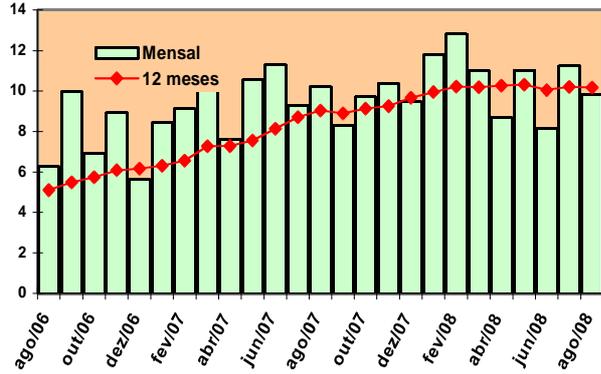


Gráfico 5 - Evolução do volume de vendas de Combustíveis e Lubrificantes segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

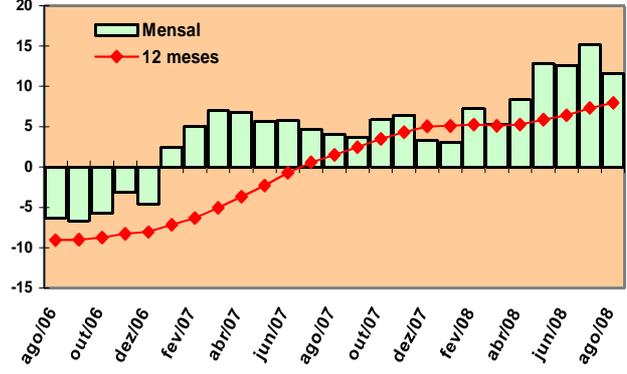


Gráfico 6 - Evolução do volume de vendas de Hiper, Super, prods. alim., bebidas e fumo segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

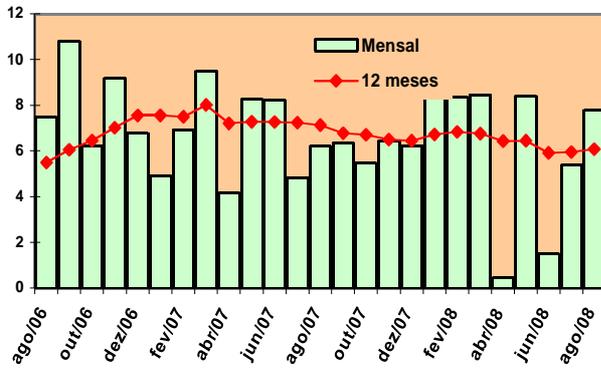


Gráfico 7 - Evolução do volume de vendas de Têxteis, Vestuário e Calçados segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

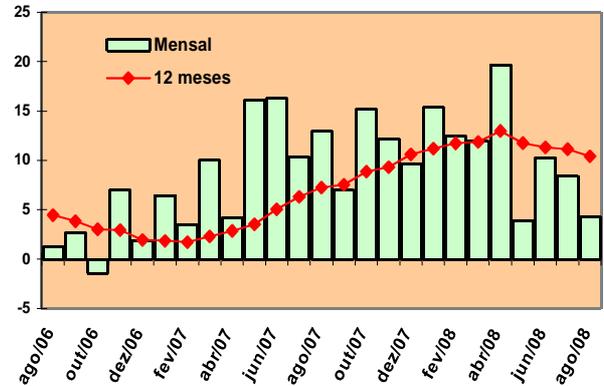


Gráfico 8 - Evolução do volume de vendas de Móveis e Eletrodomésticos, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

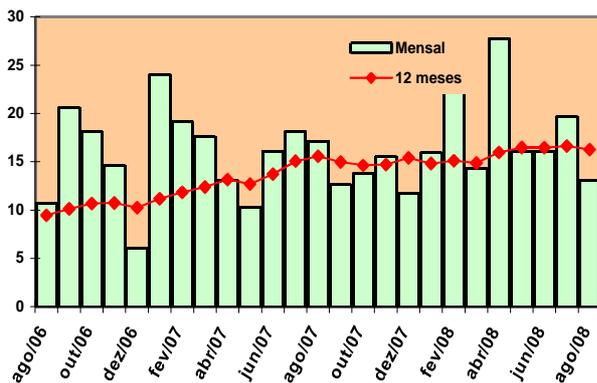


Gráfico 9 - Evolução do volume de vendas de Artigos farmacêuticos, médicos, ortop, de perf. e cosméticos, segundo os índices mensal e acumulado dos últimos 12 meses

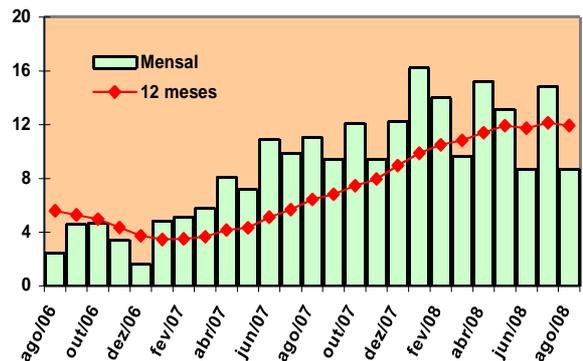


Gráfico 10 - Evolução do volume de vendas de Equipamento e mat. de escritório, info. e com, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

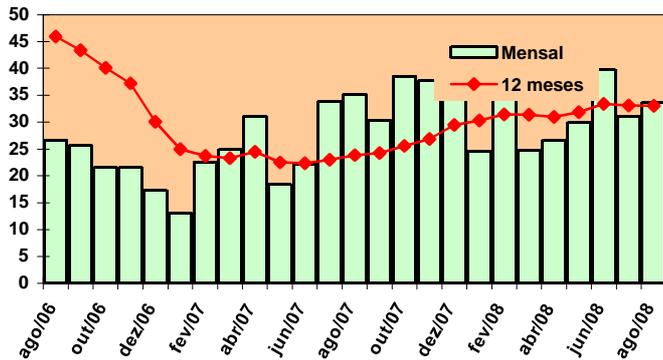


Gráfico 11 - Evolução do volume de vendas de Livros, jornais, revistas e papelaria, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

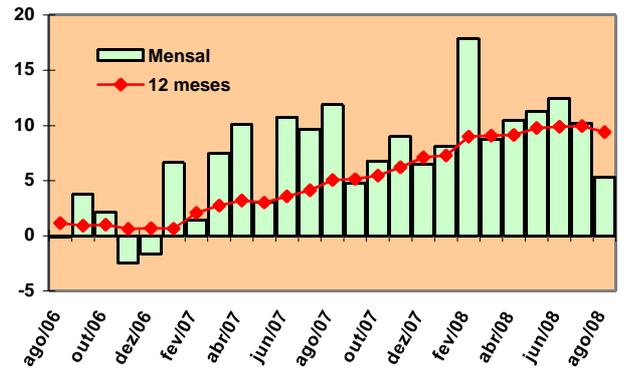


Gráfico 12 - Evolução do volume de vendas de Outros artigos, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

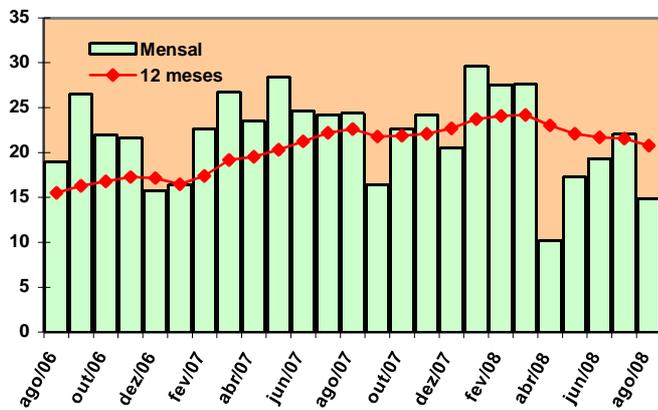


Gráfico 13 - Evolução do volume de vendas de Veículos, motos, partes e peças, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

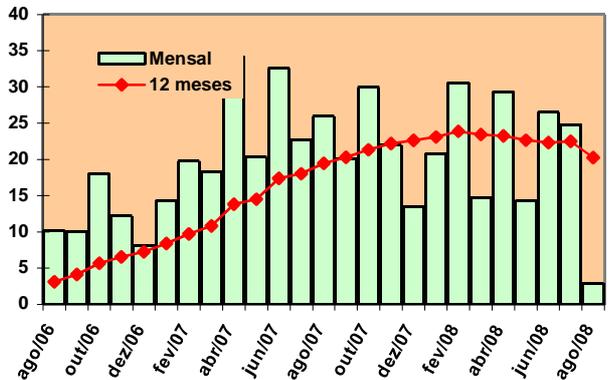
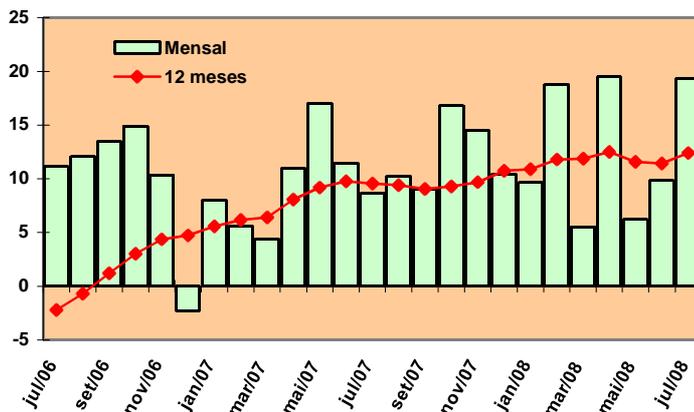


Gráfico 14 - Evolução do volume de vendas de Material de construção segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista,
por Unidade da Federação**

Mês: Ago/2008

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		jun/08	jul/08	ago/08	no ano	12 Meses
Brasil	146,4	8,2	11,3	9,8	10,6	10,2
Rondônia	179,2	4,8	18,8	23,3	11,2	7,8
Acre	209,1	7,9	13,4	11,0	5,5	2,2
Amazonas	171,3	-0,8	3,4	-1,3	-0,8	0,2
Roraima	148,6	15,9	10,4	20,9	5,7	1,3
Pará	141,3	-0,8	6,9	2,1	4,5	5,9
Amapá	158,2	3,6	5,9	11,2	6,0	5,3
Tocantins	201,7	9,2	8,7	1,9	5,0	4,9
Maranhão	213,3	5,8	14,9	11,9	11,4	12,0
Piauí	149,1	6,1	11,6	5,5	8,3	6,4
Ceará	167,5	7,2	11,4	9,0	8,4	7,8
Rio G. do Norte	184,8	8,2	9,2	8,2	14,0	13,4
Paraíba	188,7	3,8	15,0	18,2	11,5	9,6
Pernambuco	152,3	1,9	5,9	6,9	8,6	8,6
Alagoas	192,7	3,9	10,9	7,1	7,1	7,4
Sergipe	158,5	-1,8	2,6	0,3	2,3	3,2
Bahia	151,5	2,8	10,0	7,5	8,0	8,5
Minas Gerais	147,8	6,5	10,1	7,3	9,3	8,3
Espirito Santo	167,3	8,5	14,0	9,8	10,7	9,3
Rio de Janeiro	132,4	8,2	10,2	6,3	8,7	7,6
São Paulo	150,5	12,2	13,3	13,9	14,1	13,9
Paraná	132,3	3,7	9,7	9,5	7,6	7,3
Santa Catarina	143,4	2,9	8,7	8,3	7,0	7,5
Rio Grande do Sul	121,6	7,3	8,5	6,6	8,7	8,5
Mato Grosso do Sul	164,8	9,2	16,9	11,0	12,3	12,3
Mato Grosso	146,2	12,6	17,0	10,7	12,6	12,9
Goiás	155,2	10,4	14,1	9,4	10,9	9,4
Distrito Federal	144,4	2,9	9,0	2,8	5,4	5,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Ago/2008

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	9,8	10,6	10,2	11,7	9,6	8,0	7,8	6,1	6,1	7,5	5,9	6,0	4,3	10,2	10,4
Ceará	9,0	8,4	7,8	16,9	16,2	15,6	5,6	-0,6	-1,5	5,7	-0,6	-1,5	3,9	5,9	6,2
Pernambuco	6,9	8,6	8,6	16,4	8,8	4,6	9,9	9,4	9,5	9,7	9,6	9,8	-1,9	1,9	2,2
Bahia	7,5	8,0	8,5	3,3	10,6	9,0	5,2	0,2	1,4	4,1	-0,1	1,5	-4,4	2,1	8,9
Minas Gerais	7,3	9,3	8,3	16,9	13,1	9,8	3,1	3,7	3,5	3,1	3,9	3,8	0,9	8,9	9,2
Espirito Santo	9,8	10,7	9,3	20,2	9,2	5,7	4,4	5,4	6,1	3,9	4,9	5,8	17,6	22,3	17,6
Rio de Janeiro	6,3	8,7	7,6	17,0	7,1	4,7	6,4	5,0	2,9	6,9	5,0	2,6	2,6	12,2	14,7
São Paulo	13,9	14,1	13,9	19,7	15,1	12,1	12,3	9,6	9,8	11,5	9,0	9,4	9,6	15,6	14,5
Paraná	9,5	7,6	7,3	9,0	-2,5	-4,3	4,9	5,1	5,8	4,7	5,0	5,7	4,9	7,5	6,7
Santa Catarina	8,3	7,0	7,5	10,2	3,5	7,1	4,7	2,7	3,0	4,7	2,7	3,0	-1,5	9,0	11,3
Rio Grande do Sul	6,6	8,7	8,5	5,7	10,3	9,6	4,8	4,9	4,8	4,8	5,0	4,9	2,3	3,5	4,4
Goiás	9,4	10,9	9,4	23,4	23,4	17,3	-3,6	-3,6	-3,0	-3,7	-3,6	-3,0	4,9	3,9	3,3
Distrito Federal	2,8	5,4	5,5	5,0	3,1	2,3	-4,1	-2,3	-0,5	-4,5	-2,5	-0,6	-1,9	5,5	6,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Ago/2008

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	13,1	17,9	16,3	8,7	12,5	11,9	5,3	10,6	9,4	33,7	31,3	33,0	14,9	20,6	20,8
Ceará	11,5	12,8	12,4	2,5	6,0	5,1	12,9	18,5	14,3	26,9	50,0	63,1	13,5	18,3	15,3
Pernambuco	8,0	15,0	12,9	-10,6	-3,9	5,8	-1,1	1,6	4,3	-22,3	-10,2	-5,5	7,2	14,1	14,8
Bahia	15,2	20,8	19,3	7,9	12,5	13,0	32,6	23,1	23,6	30,2	16,7	11,8	25,5	23,3	25,1
Minas Gerais	9,7	18,6	16,4	10,6	16,0	17,3	27,4	10,8	-1,4	22,8	24,7	18,2	9,6	17,6	16,8
Espirito Santo	23,4	26,2	20,2	18,5	28,1	28,0	10,5	17,3	16,5	56,6	65,8	51,0	7,3	13,7	6,6
Rio de Janeiro	5,7	9,7	10,4	3,5	9,7	9,4	-1,9	2,4	3,3	2,2	22,1	17,8	7,6	20,1	17,6
São Paulo	18,2	22,8	19,9	11,4	14,3	12,6	-2,5	14,1	15,7	32,3	27,9	35,9	16,5	24,3	27,5
Paraná	7,9	13,4	13,9	10,5	12,9	11,8	24,7	10,6	10,0	190,6	77,9	62,2	23,1	20,0	16,7
Santa Catarina	6,3	13,1	11,9	18,1	25,4	21,1	38,0	17,8	12,5	124,7	77,2	59,6	24,4	23,5	21,7
Rio Grande do Sul	12,2	15,6	15,2	7,8	10,6	9,4	4,0	5,6	5,3	17,3	22,6	22,0	6,0	13,3	13,5
Goiás	17,4	26,7	23,1	23,9	18,8	19,6	7,2	-7,6	-5,1	-18,9	23,3	18,8	24,2	23,7	20,0
Distrito Federal	8,7	17,3	15,8	14,0	15,5	13,9	19,5	19,4	16,1	48,0	26,7	20,8	5,9	14,0	13,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Ago/2008

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	ago/07	set/07	out/07	nov/07	dez/07	jan/08	fev/08	mar/08	abr/08	mai/08	jun/08	jul/08	ago/08
Brasil	133,3	130,2	135,5	138,3	188,1	135,8	126,4	142,0	135,5	148,1	137,9	142,5	146,4
Rondônia	145,4	133,8	146,2	149,5	219,3	131,4	133,7	152,7	145,1	177,5	154,9	168,8	179,2
Acre	188,4	186,3	185,4	189,2	260,6	174,3	168,5	197,1	190,4	206,9	194,8	211,4	209,1
Amazonas	173,6	164,4	171,7	179,3	241,1	154,6	145,0	157,1	153,2	172,9	161,2	171,8	171,3
Roraima	122,9	122,2	128,6	133,8	160,9	118,7	112,0	126,7	127,5	148,4	140,8	143,9	148,6
Pará	138,4	134,8	146,6	142,0	224,7	145,5	117,7	131,1	128,8	146,3	135,5	142,7	141,3
Amapá	142,2	140,0	143,8	146,2	204,9	137,0	120,4	131,2	137,7	157,6	143,7	168,2	158,2
Tocantins	198,1	184,2	181,5	175,1	239,5	179,3	162,1	176,2	180,7	195,2	189,1	192,8	201,7
Maranhão	190,7	184,4	191,8	200,3	289,3	195,1	172,9	190,8	193,4	208,7	194,2	215,0	213,3
Piauí	141,3	136,9	140,3	140,2	195,3	155,9	129,2	138,5	137,0	151,8	142,3	153,4	149,1
Ceará	153,7	145,9	159,5	159,1	215,7	161,3	135,5	147,2	149,6	166,6	155,1	165,5	167,5
Rio G. do Norte	170,8	163,7	164,5	174,4	237,3	174,2	157,0	175,4	170,0	184,8	173,8	179,7	184,8
Paraíba	159,7	151,5	159,3	164,9	237,0	177,9	145,0	159,9	154,0	176,3	160,4	172,4	188,7
Pernambuco	142,5	138,3	145,8	151,8	207,2	146,9	131,9	148,1	138,1	153,6	140,4	148,8	152,3
Alagoas	180,0	176,8	189,5	192,5	274,1	197,3	168,4	193,5	176,5	199,8	177,4	189,8	192,7
Sergipe	158,0	145,7	153,3	158,7	218,9	161,5	143,1	156,7	148,0	160,9	151,4	152,3	158,5
Bahia	141,0	135,1	140,3	141,0	195,7	144,3	130,4	147,8	137,2	150,9	143,6	144,1	151,5
Minas Gerais	137,8	134,0	140,7	139,0	181,5	137,4	127,8	140,5	137,1	147,6	138,9	145,4	147,8
Espirito Santo	152,4	150,2	160,0	156,8	217,4	163,0	153,4	169,6	160,9	172,3	156,7	166,1	167,3
Rio de Janeiro	124,7	120,3	125,6	129,2	181,4	127,8	117,6	132,0	124,2	135,2	126,7	132,2	132,4
São Paulo	132,1	130,7	134,7	140,1	189,3	134,8	128,7	146,7	138,3	152,6	142,1	144,0	150,5
Paraná	120,9	119,7	122,2	121,9	164,3	123,8	112,0	129,9	122,5	130,2	120,6	128,7	132,3
Santa Catarina	132,4	130,6	134,6	138,2	186,9	144,1	134,6	141,3	133,8	141,9	131,0	139,0	143,4
Rio Grande do Sul	114,1	108,9	117,5	115,8	158,3	112,5	107,1	119,4	118,1	127,1	118,4	118,6	121,6
Mato Grosso do Sul	148,5	146,9	149,1	148,7	194,0	146,1	139,8	151,0	153,5	163,4	150,6	165,8	164,8
Mato Grosso	132,1	128,0	134,1	129,4	172,2	116,8	120,0	136,7	132,3	143,6	137,1	150,4	146,2
Goiás	141,9	136,8	142,3	142,2	183,2	143,1	128,7	145,6	142,3	155,6	146,7	154,1	155,2
Distrito Federal	140,5	137,5	139,9	147,8	189,8	141,4	134,4	148,1	142,2	152,9	140,1	142,3	144,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.

Mês: Ago/2008

Unidade da Federação	Índice de receita (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		jun/08	jul/08	ago/08	no ano	12 Meses
Brasil	175,2	15,2	18,6	16,5	16,4	15,3
Rondônia	210,2	9,1	24,9	30,1	16,7	12,7
Acre	254,8	15,1	21,3	18,5	12,7	8,6
Amazonas	212,9	5,9	10,8	5,6	5,7	5,9
Roraima	181,7	22,7	17,4	28,0	12,3	6,7
Pará	176,7	5,8	14,7	9,6	11,1	11,5
Amapá	193,0	8,4	9,8	17,1	10,9	9,5
Tocantins	242,0	14,5	14,3	10,6	10,3	8,8
Maranhão	253,4	12,2	22,0	18,0	16,8	16,2
Piauí	175,6	12,5	18,4	11,9	13,2	10,2
Ceará	194,6	11,4	16,6	13,4	12,1	10,9
Rio G. do Norte	214,4	14,4	16,3	14,9	19,7	18,0
Paraíba	235,1	12,0	23,8	28,4	19,0	15,8
Pernambuco	188,4	11,0	15,2	15,0	16,1	15,0
Alagoas	235,7	12,3	20,0	15,0	14,1	13,4
Sergipe	199,5	5,0	10,5	6,6	8,0	8,1
Bahia	178,4	9,9	17,0	13,1	12,6	12,4
Minas Gerais	183,6	14,4	18,4	15,0	16,2	14,4
Espírito Santo	199,5	16,7	22,4	17,0	17,7	15,3
Rio de Janeiro	157,8	15,3	17,0	12,2	14,3	12,7
São Paulo	178,3	20,0	21,7	21,6	20,7	19,9
Paraná	158,8	10,9	16,2	14,3	12,3	11,4
Santa Catarina	171,5	10,0	15,2	12,8	11,7	11,8
Rio Grande do Sul	145,1	12,6	13,6	12,1	12,9	12,0
Mato Grosso do Sul	201,3	12,5	21,1	19,9	16,9	16,1
Mato Grosso	175,4	18,0	22,7	19,4	17,9	17,2
Goiás	185,8	15,7	19,8	16,3	15,8	13,6
Distrito Federal	173,1	6,9	14,0	6,5	9,0	8,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Ago/2008

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses
Brasil	16,5	16,4	15,3	13,6	8,8	6,4	20,3	18,1	17,2	19,9	17,7	16,9	10,7	15,5	15,1
Ceará	13,4	12,1	10,9	17,2	15,6	13,6	17,9	11,4	9,8	17,8	11,2	9,7	8,8	9,4	9,3
Pernambuco	15,0	16,1	15,0	18,8	8,9	3,3	26,2	24,7	22,9	25,4	24,6	23,0	4,2	7,4	6,9
Bahia	13,1	12,6	12,4	9,3	10,0	7,5	18,5	13,0	12,8	16,8	11,8	12,0	0,3	6,2	12,5
Minas Gerais	15,0	16,2	14,4	17,5	11,9	8,4	17,1	17,4	15,9	16,9	17,5	16,0	4,8	14,5	15,3
Espirito Santo	17,0	17,7	15,3	22,5	9,7	5,8	14,2	15,7	15,6	13,7	15,2	15,2	24,0	27,3	22,0
Rio de Janeiro	12,2	14,3	12,7	19,3	7,6	4,8	16,4	15,3	12,5	17,0	15,2	12,1	7,8	16,8	19,3
São Paulo	21,6	20,7	19,9	22,1	13,4	10,2	25,1	21,7	21,2	24,2	21,0	20,6	18,2	22,2	19,9
Paraná	14,3	12,3	11,4	4,6	-2,4	-4,4	17,2	15,5	14,9	16,9	15,4	14,8	8,6	10,4	9,2
Santa Catarina	12,8	11,7	11,8	5,8	3,5	6,8	17,2	13,3	12,3	17,2	13,3	12,3	1,9	12,1	14,1
Rio Grande do Sul	12,1	12,9	12,0	9,2	9,0	6,1	14,5	14,6	14,2	14,5	14,7	14,3	10,4	8,8	8,7
Goiás	16,3	15,8	13,6	36,0	20,0	13,4	8,7	8,4	7,8	8,5	8,4	7,7	15,2	13,5	12,1
Distrito Federal	6,5	9,0	8,9	4,3	2,2	0,9	6,9	8,6	9,9	6,4	8,2	9,7	1,5	7,8	8,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Ago/2008

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses			
Brasil	9,3	13,3	12,1	12,3	14,8	14,0	6,9	12,5	11,3	18,2	13,4	14,2	21,6	26,0	25,0
Ceará	8,3	8,5	8,1	6,3	9,8	8,7	14,0	19,7	15,6	21,3	32,8	42,4	18,0	21,5	17,5
Pernambuco	4,9	12,0	10,7	-7,3	0,4	10,1	-0,9	1,8	4,6	-33,0	-21,7	-15,9	10,7	17,4	17,9
Bahia	9,1	14,3	13,9	9,4	13,1	14,0	32,6	22,4	23,2	15,5	1,6	-2,6	28,4	26,9	28,0
Minas Gerais	6,6	13,9	12,5	18,1	21,2	21,0	28,6	12,0	0,0	14,5	9,2	3,0	17,3	23,0	21,0
Espirito Santo	23,6	24,3	18,3	21,5	28,2	27,2	11,7	18,0	17,0	39,8	49,4	35,1	14,4	20,0	11,1
Rio de Janeiro	2,5	5,3	6,4	6,1	9,8	8,7	-0,9	3,3	3,8	-8,8	10,2	5,6	14,4	25,9	22,1
São Paulo	11,7	16,1	13,9	14,2	15,8	14,0	-0,3	16,8	18,2	12,0	7,8	14,7	25,0	31,8	34,1
Paraná	7,4	10,5	10,9	14,3	16,5	15,5	31,3	15,8	15,2	157,4	55,9	41,5	25,6	23,7	20,2
Santa Catarina	4,3	9,0	7,9	22,2	29,4	25,1	45,3	23,3	17,9	99,0	55,2	39,1	26,7	27,4	25,4
Rio Grande do Sul	9,7	12,0	11,5	10,0	13,9	12,9	4,0	5,6	5,2	11,2	11,8	9,1	13,2	18,1	17,2
Goiás	15,0	24,3	20,6	24,9	19,6	20,2	9,3	-6,4	-3,9	-28,5	7,0	2,1	29,2	26,6	22,1
Distrito Federal	4,9	14,9	13,6	18,3	18,0	16,0	13,7	20,8	19,6	24,3	8,4	1,1	9,1	18,1	17,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Ago/2008

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	ago/07	set/07	out/07	nov/07	dez/07	jan/08	fev/08	mar/08	abr/08	mai/08	jun/08	jul/08	ago/08
Brasil	150,4	146,9	153,4	156,9	215,2	156,2	145,3	164,0	157,6	174,2	164,3	170,6	175,2
Rondônia	161,6	149,2	163,5	167,7	248,3	150,8	153,3	176,0	167,4	206,0	180,5	198,8	210,2
Acre	215,1	210,5	210,9	215,9	300,9	204,8	199,3	234,6	227,2	247,2	234,3	257,0	254,8
Amazonas	201,6	191,7	201,4	210,4	287,4	185,8	175,5	191,5	187,5	211,9	198,9	212,4	212,9
Roraima	142,0	141,3	150,6	156,3	190,6	143,3	135,7	154,6	155,5	180,0	171,7	175,3	181,7
Pará	161,3	157,6	172,6	167,6	268,4	176,1	143,3	160,7	159,7	180,5	167,9	177,4	176,7
Amapá	164,8	162,7	167,9	170,3	239,4	162,4	143,8	157,8	168,4	191,2	174,6	202,6	193,0
Tocantins	218,8	203,7	206,3	201,0	274,5	209,7	191,6	208,0	210,5	229,0	225,0	229,5	242,0
Maranhão	214,8	208,8	218,5	227,0	326,8	223,2	200,5	221,4	223,6	242,4	228,6	254,8	253,4
Piauí	156,9	153,1	157,2	157,2	220,2	176,9	147,3	158,3	155,6	174,1	165,2	180,0	175,6
Ceará	171,6	163,7	178,6	178,1	245,0	182,3	154,2	168,5	169,7	189,7	178,5	192,4	194,6
Rio G. do Norte	186,5	181,8	183,7	194,7	269,5	199,4	179,2	199,3	192,0	209,6	200,1	209,4	214,4
Paraíba	183,1	175,2	185,2	192,8	282,3	212,6	172,8	190,9	186,7	213,8	199,0	211,1	235,1
Pernambuco	163,8	160,5	169,7	178,0	248,0	174,3	157,7	177,2	167,7	187,8	175,6	184,1	188,4
Alagoas	205,0	203,0	218,5	223,6	323,1	231,6	198,0	228,1	211,3	240,4	218,5	231,9	235,7
Sergipe	187,2	174,5	182,5	189,1	265,9	196,0	174,4	190,9	182,9	200,1	192,4	192,4	199,5
Bahia	157,8	150,3	157,7	158,5	222,5	164,4	147,4	166,9	159,4	176,1	170,8	170,9	178,4
Minas Gerais	159,7	155,6	163,3	162,5	214,7	163,0	152,8	169,0	164,9	179,8	171,1	180,1	183,6
Espirito Santo	170,6	167,9	180,1	177,3	248,7	187,0	176,3	195,7	187,7	204,3	186,7	198,1	199,5
Rio de Janeiro	140,7	135,6	142,1	146,6	209,3	146,4	135,3	152,4	144,4	159,4	150,5	157,3	157,8
São Paulo	146,7	145,2	150,2	156,1	211,7	153,2	145,3	166,2	158,0	176,7	166,8	170,6	178,3
Paraná	138,9	136,9	139,6	139,5	188,8	142,4	128,7	151,6	144,6	155,8	146,1	156,0	158,8
Santa Catarina	152,0	150,0	154,2	159,2	215,1	166,6	154,3	165,2	157,6	169,6	158,0	168,3	171,5
Rio Grande do Sul	129,5	123,1	132,5	131,6	181,1	127,7	121,2	137,3	137,4	149,8	140,4	141,3	145,1
Mato Grosso do Sul	167,9	165,9	174,8	175,9	235,9	176,4	167,7	181,4	181,7	195,5	180,8	198,7	201,3
Mato Grosso	146,9	142,2	153,4	149,9	204,3	137,1	141,8	161,1	154,1	169,6	163,0	179,1	175,4
Goiás	159,7	154,2	163,0	163,5	215,4	167,3	151,4	171,5	166,0	184,0	174,6	184,0	185,8
Distrito Federal	162,6	158,2	161,3	168,4	220,0	163,4	155,6	170,9	165,4	179,3	168,5	171,6	173,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.

Mês: Ago/2008

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		jun/08	jul/08	ago/08	no ano	12 Meses
Brasil	155,5	14,1	16,3	7,0	13,5	13,4
Rondônia	276,4	24,8	26,5	14,0	18,3	16,1
Acre	317,5	24,9	20,3	9,9	17,7	15,3
Amazonas	220,9	8,5	12,1	2,1	8,1	7,2
Roraima	163,5	15,7	18,0	18,5	10,4	6,4
Pará	191,1	3,4	12,4	0,8	6,6	6,7
Amapá	202,6	22,5	15,5	0,7	10,6	10,0
Tocantins	222,5	14,3	12,8	-0,1	8,0	10,7
Maranhão	239,2	11,5	16,9	10,0	12,2	13,5
Piauí	186,7	14,6	18,2	10,8	12,4	10,4
Ceará	191,1	12,7	20,5	11,7	13,5	12,6
Rio G. do Norte	196,7	9,1	12,6	3,4	14,1	14,4
Paraíba	198,7	2,5	20,6	13,3	10,1	10,2
Pernambuco	168,8	2,0	8,6	3,3	9,2	10,5
Alagoas	202,6	5,7	12,1	4,1	10,7	11,3
Sergipe	188,8	5,3	9,1	1,2	6,7	7,9
Bahia	165,7	6,2	14,9	7,0	10,8	11,4
Minas Gerais	151,9	12,8	16,2	4,3	12,2	12,1
Espirito Santo	232,3	27,0	30,5	22,9	25,3	22,8
Rio de Janeiro	134,5	10,9	12,6	3,7	9,9	9,4
São Paulo	149,3	17,5	16,7	7,8	15,2	15,0
Paraná	150,9	10,8	16,4	10,0	14,3	14,7
Santa Catarina	165,6	15,4	19,4	6,2	14,9	15,2
Rio Grande do Sul	131,7	15,2	16,3	6,0	13,4	13,3
Mato Grosso do Sul	180,7	17,4	23,3	12,0	17,4	17,0
Mato Grosso	162,5	21,9	25,1	16,1	17,6	16,7
Goiás	184,1	25,4	26,8	12,3	20,4	19,2
Distrito Federal	168,3	0,4	3,6	-5,1	3,8	5,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Ago/2008

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	7,0	13,5	13,4	11,7	9,6	8,0	7,8	6,1	6,1	7,5	5,9	6,0	4,3	10,2	10,4
Ceará	11,7	13,5	12,6	16,9	16,2	15,6	5,6	-0,6	-1,5	5,7	-0,6	-1,5	3,9	5,9	6,2
Pernambuco	3,3	9,2	10,5	16,4	8,8	4,6	9,9	9,4	9,5	9,7	9,6	9,8	-1,9	1,9	2,2
Bahia	7,0	10,8	11,4	3,3	10,6	9,0	5,2	0,2	1,4	4,1	-0,1	1,5	-4,4	2,1	8,9
Minas Gerais	4,3	12,2	12,1	16,9	13,1	9,8	3,1	3,7	3,5	3,1	3,9	3,8	0,9	8,9	9,2
Espirito Santo	22,9	25,3	22,8	20,2	9,2	5,7	4,4	5,4	6,1	3,9	4,9	5,8	17,6	22,3	17,6
Rio de Janeiro	3,7	9,9	9,4	17,0	7,1	4,7	6,4	5,0	2,9	6,9	5,0	2,6	2,6	12,2	14,7
São Paulo	7,8	15,2	15,0	19,7	15,1	12,1	12,3	9,6	9,8	11,5	9,0	9,4	9,6	15,6	14,5
Paraná	10,0	14,3	14,7	9,0	-2,5	-4,3	4,9	5,1	5,8	4,7	5,0	5,7	4,9	7,5	6,7
Santa Catarina	6,2	14,9	15,2	10,2	3,5	7,1	4,7	2,7	3,0	4,7	2,7	3,0	-1,5	9,0	11,3
Rio Grande do Sul	6,0	13,4	13,3	5,7	10,3	9,6	4,8	4,9	4,8	4,8	5,0	4,9	2,3	3,5	4,4
Goiás	12,3	20,4	19,2	23,4	23,4	17,3	-3,6	-3,6	-3,0	-3,7	-3,6	-3,0	4,9	3,9	3,3
Distrito Federal	-5,1	3,8	5,8	5,0	3,1	2,3	-4,1	-2,3	-0,5	-4,5	-2,5	-0,6	-1,9	5,5	6,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Ago/2008

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses			
Brasil	13,1	17,9	16,3	8,7	12,5	11,9	5,3	10,6	9,4	33,7	31,3	33,0	14,9	20,6	20,8
Ceará	11,5	12,8	12,4	2,5	6,0	5,1	12,9	18,5	14,3	26,9	50,0	63,1	13,5	18,3	15,3
Pernambuco	8,0	15,0	12,9	-10,6	-3,9	5,8	-1,1	1,6	4,3	-22,3	-10,2	-5,5	7,2	14,1	14,8
Bahia	15,2	20,8	19,3	7,9	12,5	13,0	32,6	23,1	23,6	30,2	16,7	11,8	25,5	23,3	25,1
Minas Gerais	9,7	18,6	16,4	10,6	16,0	17,3	27,4	10,8	-1,4	22,8	24,7	18,2	9,6	17,6	16,8
Espirito Santo	23,4	26,2	20,2	18,5	28,1	28,0	10,5	17,3	16,5	56,6	65,8	51,0	7,3	13,7	6,6
Rio de Janeiro	5,7	9,7	10,4	3,5	9,7	9,4	-1,9	2,4	3,3	2,2	22,1	17,8	7,6	20,1	17,6
São Paulo	18,2	22,8	19,9	11,4	14,3	12,6	-2,5	14,1	15,7	32,3	27,9	35,9	16,5	24,3	27,5
Paraná	7,9	13,4	13,9	10,5	12,9	11,8	24,7	10,6	10,0	190,6	77,9	62,2	23,1	20,0	16,7
Santa Catarina	6,3	13,1	11,9	18,1	25,4	21,1	38,0	17,8	12,5	124,7	77,2	59,6	24,4	23,5	21,7
Rio Grande do Sul	12,2	15,6	15,2	7,8	10,6	9,4	4,0	5,6	5,3	17,3	22,6	22,0	6,0	13,3	13,5
Goiás	17,4	26,7	23,1	23,9	18,8	19,6	7,2	-7,6	-5,1	-18,9	23,3	18,8	24,2	23,7	20,0
Distrito Federal	8,7	17,3	15,8	14,0	15,5	13,9	19,5	19,4	16,1	48,0	26,7	20,8	5,9	14,0	13,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Ago/2008

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	2,9	19,8	20,3	2,4	11,0	11,6
Ceará	14,0	22,6	21,5	27,0	23,0	22,4
Pernambuco	-4,6	9,5	14,2	13,3	14,5	12,5
Bahia	4,6	17,7	19,2	14,8	14,2	13,0
Minas Gerais	-1,2	19,6	21,9	1,4	7,8	8,7
Espírito Santo	40,7	48,2	45,2	-7,2	5,0	3,4
Rio de Janeiro	-3,6	13,8	15,8	4,9	8,3	6,3
São Paulo	0,1	18,1	17,6	-0,5	10,3	11,9
Paraná	13,5	26,9	28,1	-3,1	9,6	14,0
Santa Catarina	4,7	29,4	29,4	-1,2	12,9	13,4
Rio Grande do Sul	3,9	23,7	24,9	8,5	19,3	17,7
Goiás	16,9	34,0	34,4	5,7	10,3	8,0
Distrito Federal	-16,3	0,9	5,9	-1,3	6,1	7,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Ago/2008

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	ago/07	set/07	out/07	nov/07	dez/07	jan/08	fev/08	mar/08	abr/08	mai/08	jun/08	jul/08	ago/08
Brasil	145,3	136,7	148,5	148,7	177,1	142,2	133,2	149,2	148,2	154,8	151,1	158,4	155,5
Rondônia	242,4	202,3	227,7	233,7	290,5	199,2	205,5	239,2	237,5	259,7	258,6	278,6	276,4
Acre	288,8	289,9	297,6	295,3	360,6	266,5	265,7	293,6	324,5	323,9	320,3	335,8	317,5
Amazonas	216,3	199,0	214,1	224,2	265,4	206,4	191,0	205,5	212,1	224,2	212,5	227,5	220,9
Roraima	138,1	130,1	146,6	153,1	168,3	137,6	130,1	146,6	151,2	162,8	153,9	164,9	163,5
Pará	189,6	186,0	200,2	194,5	264,3	195,6	170,3	181,9	178,7	194,7	189,0	201,5	191,1
Amapá	201,1	178,3	191,3	184,0	237,0	186,2	156,1	171,6	181,6	201,8	206,2	219,6	202,6
Tocantins	222,7	202,1	215,8	205,7	252,7	206,1	185,1	195,0	195,7	222,0	217,0	230,2	222,5
Maranhão	217,4	207,0	221,9	234,2	276,8	210,3	193,9	207,5	220,1	229,5	221,6	246,0	239,2
Piauí	168,4	159,4	168,6	169,5	218,1	173,9	154,1	166,4	168,0	181,0	176,5	190,7	186,7
Ceará	171,0	161,7	175,1	177,2	216,7	178,2	152,1	163,8	174,7	185,3	177,7	196,3	191,1
Rio G. do Norte	190,3	180,6	187,0	191,2	240,3	188,6	172,0	189,9	192,1	196,5	187,8	201,2	196,7
Paraíba	175,4	165,2	179,7	187,1	232,1	181,5	162,0	176,0	171,8	192,7	172,4	198,9	198,7
Pernambuco	163,5	155,6	166,9	170,1	209,3	165,7	146,3	164,1	159,7	171,2	154,7	172,0	168,8
Alagoas	194,6	185,4	207,4	204,2	265,2	198,6	185,6	202,9	194,6	207,6	189,0	208,5	202,6
Sergipe	186,5	163,4	183,7	184,0	230,1	181,9	166,2	178,8	184,3	186,6	177,5	187,5	188,8
Bahia	154,9	146,1	155,1	153,4	192,8	155,8	140,6	159,0	153,7	164,4	155,9	163,8	165,7
Minas Gerais	145,6	135,4	146,1	144,6	170,8	140,5	129,1	142,6	145,2	150,6	147,1	156,5	151,9
Espirito Santo	189,1	179,5	195,2	198,0	235,2	196,7	188,4	208,9	212,1	213,2	207,5	224,0	232,3
Rio de Janeiro	129,7	122,8	131,6	133,2	168,9	133,6	118,6	135,3	130,9	136,5	132,1	138,8	134,5
São Paulo	138,5	130,1	142,2	142,1	164,5	132,1	126,5	143,8	141,9	149,4	147,8	151,6	149,3
Paraná	137,2	131,7	143,1	140,3	165,1	139,6	130,6	145,7	141,4	146,0	141,6	151,9	150,9
Santa Catarina	156,0	149,5	160,0	163,3	192,2	154,7	150,8	161,8	160,6	161,7	159,5	169,1	165,6
Rio Grande do Sul	124,2	115,6	130,2	129,1	158,4	119,4	114,6	129,5	130,9	135,1	131,2	134,2	131,7
Mato Grosso do Sul	161,4	150,0	159,6	163,0	187,7	156,2	150,3	163,5	172,8	177,8	173,7	188,4	180,7
Mato Grosso	140,0	133,0	142,9	135,0	161,9	128,1	127,6	140,8	146,4	151,7	154,2	167,3	162,5
Goias	163,9	155,4	166,4	168,0	187,2	169,1	160,1	172,8	177,5	182,1	185,1	194,7	184,1
Distrito Federal	177,3	159,9	172,9	175,9	199,8	164,7	154,3	171,6	168,0	168,8	161,9	169,3	168,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Ago/2008

Unidade da Federação	Índice de receita (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		jun/08	jul/08	ago/08	no ano	12 Meses
Brasil	189,6	20,3	22,9	12,6	18,7	17,9
Rondônia	276,3	24,7	31,9	27,2	23,5	19,4
Acre	359,8	24,9	23,1	14,0	20,6	18,3
Amazonas	250,1	13,7	18,7	9,0	13,1	11,9
Roraima	186,7	21,1	24,6	24,8	15,8	11,0
Pará	215,1	8,7	19,5	6,8	12,5	12,2
Amapá	228,8	24,8	19,1	5,3	14,8	13,6
Tocantins	275,0	19,8	18,7	6,6	12,7	14,4
Maranhão	293,6	18,0	23,8	15,9	17,6	18,0
Piauí	227,1	21,6	25,3	17,3	18,0	15,0
Ceará	233,0	18,3	27,0	17,5	18,6	16,9
Rio G. do Norte	236,1	15,1	19,2	9,0	19,5	19,0
Paraíba	254,2	9,8	29,1	21,9	17,3	16,5
Pernambuco	214,5	10,1	16,9	10,3	16,3	16,8
Alagoas	256,4	13,5	20,3	11,2	17,8	17,6
Sergipe	243,7	11,9	16,3	7,1	12,8	13,3
Bahia	198,6	12,8	21,8	12,3	15,4	15,3
Minas Gerais	189,2	19,3	23,1	10,7	17,8	17,0
Espírito Santo	286,3	34,2	37,5	29,4	31,3	28,2
Rio de Janeiro	163,3	16,9	18,5	8,9	14,7	13,9
São Paulo	181,3	24,1	23,8	13,4	20,6	19,8
Paraná	186,6	16,9	22,8	15,2	18,9	18,8
Santa Catarina	204,5	22,3	26,2	11,4	20,0	19,7
Rio Grande do Sul	160,7	20,2	21,4	11,4	17,4	16,8
Mato Grosso do Sul	223,6	21,4	28,1	18,9	21,8	20,8
Mato Grosso	202,5	27,4	31,7	23,9	23,0	21,2
Goiás	225,8	30,4	32,4	18,0	24,9	23,1
Distrito Federal	203,9	3,2	7,0	-2,4	6,4	8,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Ago/2008

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	12,6	18,7	17,9	13,6	8,8	6,4	20,3	18,1	17,2	19,9	17,7	16,9	10,7	15,5	15,1
Ceará	17,5	18,6	16,9	17,2	15,6	13,6	17,9	11,4	9,8	17,8	11,2	9,7	8,8	9,4	9,3
Pernambuco	10,3	16,3	16,8	18,8	8,9	3,3	26,2	24,7	22,9	25,4	24,6	23,0	4,2	7,4	6,9
Bahia	12,3	15,4	15,3	9,3	10,0	7,5	18,5	13,0	12,8	16,8	11,8	12,0	0,3	6,2	12,5
Minas Gerais	10,7	17,8	17,0	17,5	11,9	8,4	17,1	17,4	15,9	16,9	17,5	16,0	4,8	14,5	15,3
Espirito Santo	29,4	31,3	28,2	22,5	9,7	5,8	14,2	15,7	15,6	13,7	15,2	15,2	24,0	27,3	22,0
Rio de Janeiro	8,9	14,7	13,9	19,3	7,6	4,8	16,4	15,3	12,5	17,0	15,2	12,1	7,8	16,8	19,3
São Paulo	13,4	20,6	19,8	22,1	13,4	10,2	25,1	21,7	21,2	24,2	21,0	20,6	18,2	22,2	19,9
Paraná	15,2	18,9	18,8	4,6	-2,4	-4,4	17,2	15,5	14,9	16,9	15,4	14,8	8,6	10,4	9,2
Santa Catarina	11,4	20,0	19,7	5,8	3,5	6,8	17,2	13,3	12,3	17,2	13,3	12,3	1,9	12,1	14,1
Rio Grande do Sul	11,4	17,4	16,8	9,2	9,0	6,1	14,5	14,6	14,2	14,5	14,7	14,3	10,4	8,8	8,7
Goiás	18,0	24,9	23,1	36,0	20,0	13,4	8,7	8,4	7,8	8,5	8,4	7,7	15,2	13,5	12,1
Distrito Federal	-2,4	6,4	8,2	4,3	2,2	0,9	6,9	8,6	9,9	6,4	8,2	9,7	1,5	7,8	8,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Ago/2008

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	9,3	13,3	12,1	12,3	14,8	14,0	6,9	12,5	11,3	18,2	13,4	14,2	21,6	26,0	25,0
Ceará	8,3	8,5	8,1	6,3	9,8	8,7	14,0	19,7	15,6	21,3	32,8	42,4	18,0	21,5	17,5
Pernambuco	4,9	12,0	10,7	-7,3	0,4	10,1	-0,9	1,8	4,6	-33,0	-21,7	-15,9	10,7	17,4	17,9
Bahia	9,1	14,3	13,9	9,4	13,1	14,0	32,6	22,4	23,2	15,5	1,6	-2,6	28,4	26,9	28,0
Minas Gerais	6,6	13,9	12,5	18,1	21,2	21,0	28,6	12,0	0,0	14,5	9,2	3,0	17,3	23,0	21,0
Espirito Santo	23,6	24,3	18,3	21,5	28,2	27,2	11,7	18,0	17,0	39,8	49,4	35,1	14,4	20,0	11,1
Rio de Janeiro	2,5	5,3	6,4	6,1	9,8	8,7	-0,9	3,3	3,8	-8,8	10,2	5,6	14,4	25,9	22,1
São Paulo	11,7	16,1	13,9	14,2	15,8	14,0	-0,3	16,8	18,2	12,0	7,8	14,7	25,0	31,8	34,1
Paraná	7,4	10,5	10,9	14,3	16,5	15,5	31,3	15,8	15,2	157,4	55,9	41,5	25,6	23,7	20,2
Santa Catarina	4,3	9,0	7,9	22,2	29,4	25,1	45,3	23,3	17,9	99,0	55,2	39,1	26,7	27,4	25,4
Rio Grande do Sul	9,7	12,0	11,5	10,0	13,9	12,9	4,0	5,6	5,2	11,2	11,8	9,1	13,2	18,1	17,2
Goiás	15,0	24,3	20,6	24,9	19,6	20,2	9,3	-6,4	-3,9	-28,5	7,0	2,1	29,2	26,6	22,1
Distrito Federal	4,9	14,9	13,6	18,3	18,0	16,0	13,7	20,8	19,6	24,3	8,4	1,1	9,1	18,1	17,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Ago/2008

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	6,0	22,8	22,9	13,9	19,2	18,6
Ceará	19,7	27,9	25,8	40,5	34,0	33,2
Pernambuco	0,0	15,3	19,6	24,5	22,6	20,2
Bahia	9,0	21,8	22,4	20,3	19,9	18,6
Minas Gerais	1,9	21,8	23,2	11,4	16,3	16,3
Espirito Santo	45,5	51,2	48,2	3,4	12,8	10,5
Rio de Janeiro	-1,0	15,5	17,6	15,5	15,8	12,8
São Paulo	2,3	20,9	19,8	11,3	18,5	18,7
Paraná	18,0	30,3	31,3	8,6	16,7	20,0
Santa Catarina	9,2	33,4	33,2	12,3	23,4	21,9
Rio Grande do Sul	7,7	26,2	27,1	18,6	24,9	22,5
Goiás	19,7	36,8	36,7	19,1	19,6	16,4
Distrito Federal	-16,2	0,7	5,9	9,9	14,8	15,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Ago/2008

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	ago/07	set/07	out/07	nov/07	dez/07	jan/08	fev/08	mar/08	abr/08	mai/08	jun/08	jul/08	ago/08
Brasil	168,4	158,5	172,8	173,3	206,9	167,8	157,2	176,5	176,3	185,7	183,2	193,0	189,6
Rondônia	217,3	186,6	214,3	220,6	279,4	187,3	194,9	226,0	229,3	252,5	246,3	272,4	276,3
Acre	315,6	301,5	315,3	317,0	387,9	291,7	291,3	325,0	348,1	348,1	343,5	372,9	359,8
Amazonas	229,5	214,0	230,9	242,8	293,3	222,5	207,9	226,5	231,3	246,9	236,1	255,7	250,1
Roraima	149,7	140,9	159,4	167,0	185,6	151,3	146,1	163,4	169,5	184,1	174,2	188,1	186,7
Pará	201,3	198,5	213,8	208,3	295,1	214,5	186,1	202,1	201,8	219,2	211,8	224,7	215,1
Amapá	217,2	192,4	206,5	199,7	260,3	203,6	173,8	189,9	204,7	227,0	231,0	246,8	228,8
Tocantins	258,0	233,8	255,0	244,0	299,5	248,8	224,0	236,2	235,7	269,8	266,1	283,9	275,0
Maranhão	253,4	242,6	260,4	276,1	323,2	249,7	232,7	248,4	264,1	275,9	268,9	300,4	293,6
Piauí	193,5	184,5	195,6	196,9	253,9	204,2	182,2	196,8	198,7	215,1	212,0	230,7	227,1
Ceará	198,2	189,3	203,7	206,2	254,3	210,2	180,8	195,3	208,1	220,7	214,1	238,5	233,0
Rio G. do Norte	216,6	208,2	216,7	221,2	280,8	222,8	203,2	223,4	226,1	231,3	223,6	241,5	236,1
Paraíba	208,6	197,9	216,4	226,4	283,2	223,0	200,4	217,6	214,9	240,7	218,7	251,0	254,2
Pernambuco	194,4	186,3	200,3	205,3	255,6	202,6	180,3	202,2	199,2	213,8	196,6	217,4	214,5
Alagoas	230,6	221,1	248,5	246,0	321,6	241,5	227,5	248,4	241,6	257,5	238,5	262,5	256,4
Sergipe	227,5	200,4	225,2	225,9	286,0	227,0	209,1	224,4	233,8	237,0	228,4	241,0	243,7
Bahia	176,8	166,4	178,1	176,3	222,8	180,9	162,6	184,0	181,9	195,1	187,8	197,5	198,6
Minas Gerais	171,0	159,5	171,9	171,3	203,8	168,9	156,1	173,5	176,4	184,3	181,5	194,1	189,2
Espírito Santo	221,3	210,0	230,2	233,7	277,7	234,9	225,6	250,5	256,4	260,3	254,7	275,6	286,3
Rio de Janeiro	150,0	141,9	152,8	154,8	198,0	156,7	139,6	159,7	155,7	164,0	159,8	168,2	163,3
São Paulo	159,8	150,1	164,7	164,5	189,7	155,3	148,4	168,8	167,4	178,1	178,4	184,2	181,3
Paraná	161,9	155,4	169,5	166,0	195,3	166,0	155,7	175,0	171,3	178,8	175,1	188,6	186,6
Santa Catarina	183,6	176,7	189,7	193,9	227,9	184,6	179,5	194,9	194,7	198,2	196,9	210,0	204,5
Rio Grande do Sul	144,4	133,8	151,1	150,6	184,9	139,7	133,6	152,4	155,2	161,7	158,0	162,9	160,7
Mato Grosso do Sul	188,1	174,9	190,4	195,7	229,4	190,9	182,6	198,8	208,5	216,1	211,9	230,6	223,6
Mato Grosso	163,4	155,3	170,4	162,1	196,6	156,1	155,9	171,6	177,7	185,4	189,8	207,8	202,5
Goiás	191,3	181,6	196,9	199,2	224,2	203,3	192,2	207,9	212,7	220,2	225,1	238,1	225,8
Distrito Federal	208,8	188,0	204,0	206,4	236,4	195,2	183,5	202,4	198,6	200,9	196,1	205,4	203,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2000 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas
do varejo - com ajuste sazonal**

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: ago/2008

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	jun/08	jul/08	ago/08	jun/08	jul/08	ago/08
Brasil	146,40	146,35	147,98	1,1	0,0	1,1
Rondônia	167,52	165,98	174,80	2,9	-0,9	5,3
Acre	200,89	212,83	208,11	0,0	5,9	-2,2
Amazonas	170,72	174,14	171,66	0,4	2,0	-1,4
Roraima	148,05	143,34	149,02	-0,4	-3,2	4,0
Pará	144,73	146,41	144,00	1,3	1,2	-1,6
Amapá	153,04	153,54	157,70	-1,3	0,3	2,7
Tocantins	191,00	195,02	188,10	0,2	2,1	-3,5
Maranhão	208,58	210,10	214,44	0,9	0,7	2,1
Piauí	151,62	151,70	153,25	1,2	0,1	1,0
Ceará	165,86	166,07	169,33	0,2	0,1	2,0
Rio G. do Norte	181,49	180,54	181,10	-2,0	-0,5	0,3
Paraíba	166,65	181,25	188,18	-4,8	8,8	3,8
Pernambuco	153,04	151,98	155,44	0,9	-0,7	2,3
Alagoas	195,18	203,51	199,82	-1,5	4,3	-1,8
Sergipe	157,63	160,79	159,12	-0,8	2,0	-1,0
Bahia	149,54	149,17	152,65	1,2	-0,2	2,3
Minas Gerais	146,37	146,30	146,78	1,1	0,0	0,3
Espirito Santo	172,09	170,53	172,90	1,0	-0,9	1,4
Rio de Janeiro	133,88	134,80	134,73	-0,6	0,7	-0,1
São Paulo	150,33	150,13	151,92	1,0	-0,1	1,2
Paraná	128,65	129,90	133,19	1,0	1,0	2,5
Santa Catarina	143,53	145,20	148,24	1,1	1,2	2,1
Rio Grande do Sul	123,28	121,94	122,30	0,7	-1,1	0,3
Mato Grosso do Sul	160,15	163,24	164,48	1,3	1,9	0,8
Mato Grosso	143,37	148,69	143,52	2,0	3,7	-3,5
Goiás	154,68	152,68	153,99	2,6	-1,3	0,9
Distrito Federal	147,32	148,05	148,14	-0,3	0,5	0,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: ago/2008

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	jun/08	jul/08	ago/08	jun/08	jul/08	ago/08
Brasil	174,06	174,91	177,04	2,4	0,5	1,2
Rondônia	195,21	194,84	206,20	2,9	-0,2	5,8
Acre	242,33	259,20	254,49	1,1	7,0	-1,8
Amazonas	212,17	217,19	215,50	0,7	2,4	-0,8
Roraima	181,80	176,61	184,18	3,8	-2,9	4,3
Pará	179,33	183,16	181,78	1,9	2,1	-0,8
Amapá	183,47	190,48	190,64	-0,9	3,8	0,1
Tocantins	231,36	230,78	230,59	4,9	-0,3	-0,1
Maranhão	246,09	250,36	254,05	2,6	1,7	1,5
Piauí	176,20	177,97	178,98	2,5	1,0	0,6
Ceará	192,20	194,18	197,30	1,7	1,0	1,6
Rio G. do Norte	209,54	211,86	212,91	-1,2	1,1	0,5
Paraíba	213,08	219,21	239,11	1,5	2,9	9,1
Pernambuco	186,50	191,43	193,76	-1,0	2,6	1,2
Alagoas	237,42	249,39	244,58	-0,1	5,0	-1,9
Sergipe	200,42	203,87	201,42	2,0	1,7	-1,2
Bahia	176,37	177,13	180,24	2,4	0,4	1,8
Minas Gerais	180,81	181,65	182,75	2,5	0,5	0,6
Espirito Santo	205,20	204,72	207,41	1,6	-0,2	1,3
Rio de Janeiro	159,34	161,07	160,89	0,4	1,1	-0,1
São Paulo	175,80	177,25	179,72	2,4	0,8	1,4
Paraná	155,67	157,27	160,23	2,4	1,0	1,9
Santa Catarina	174,67	175,62	177,81	4,2	0,5	1,2
Rio Grande do Sul	146,61	143,80	145,72	2,5	-1,9	1,3
Mato Grosso do Sul	194,72	198,64	202,64	3,4	2,0	2,0
Mato Grosso	169,82	175,89	175,43	1,7	3,6	-0,3
Goiás	185,15	183,93	185,33	3,7	-0,7	0,8
Distrito Federal	175,43	178,58	176,49	0,9	1,8	-1,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100